



13 de Dezembro de 2005

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Outubro 2005 (resultados preliminares)

AUMENTO DAS DORMIDAS E DOS PROVEITOS EM OUTUBRO DE 2005

No mês de Outubro, os estabelecimentos hoteleiros recenseados registaram 3,1 milhões de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga positiva de 2,7%. Para este aumento contribuíram principalmente os não residentes (6,1%), já que as dormidas dos residentes apresentaram uma quebra de -5,7%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

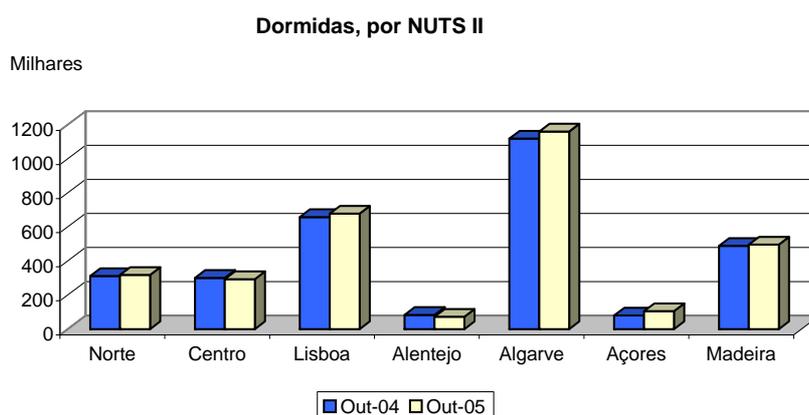
Neste mês, os proveitos totais e de aposento apresentaram acréscimos homólogos, de 3,0% e 2,9%, respectivamente.

Dormidas

No período de Janeiro a Outubro de 2005, os estabelecimentos hoteleiros classificados registaram 31,8 milhões de dormidas, mais 4,1% do que em igual período de 2004.

Considerando apenas o mês de Outubro, manteve-se a tendência de crescimento homólogo (2,7%), correspondendo a 3,1 milhões de dormidas.

Regionalmente, observou-se um aumento significativo das dormidas na Região Autónoma dos Açores (31,3%), seguindo-se o Algarve (3,7%), Lisboa (3,1%), o Norte (2,0%) e a Região Autónoma da Madeira (1,4%). Pelo contrário, as regiões Alentejo e Centro apresentaram decréscimos nas dormidas (-13,1% e -2,4%, respectivamente), em comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Por tipo de estabelecimento, verificaram-se acréscimos homólogos das dormidas, nas estalagens (10,5%), nos hotéis-apartamentos (7,8%), nos aldeamentos turísticos (5,6%), nos hotéis (4,8%), e nas pousadas (0,7%). Os motéis, os apartamentos turísticos e as pensões evidenciaram tendência contrária, com reduções de 10,3%, 8,9% e 5,0%, respectivamente.

Considerando o país de residência, observou-se que as dormidas dos residentes atingiram 0,8 milhões, traduzindo-se numa variação homóloga negativa de -5,7%.

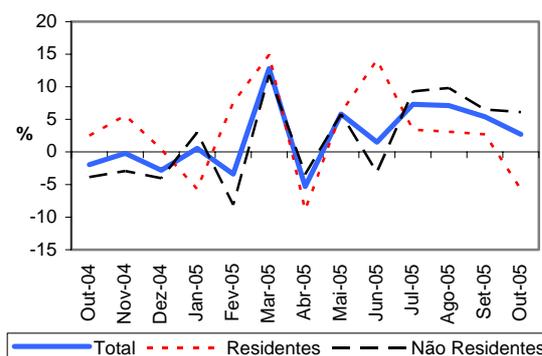
Os não residentes contribuíram com 2,3 milhões de dormidas, equivalendo a um acréscimo de 6,1%, relativamente ao mês homólogo.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Irlanda, que concentraram 74,2% das dormidas dos estrangeiros não residentes.

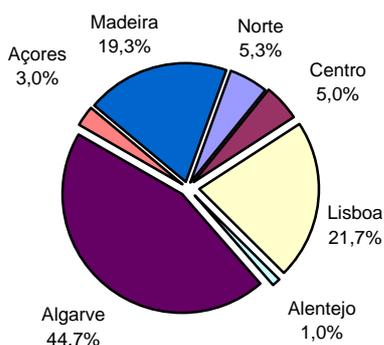
A evolução destes mercados, traduziu-se em aumentos das dormidas de residentes nos Países Baixos (15,9%), no Reino Unido (13,4%), na Alemanha (2,8%) e na França (0,8%). Contrariamente, a Espanha e a Irlanda apresentaram reduções, de 5,8% e 5,7%, respectivamente.

As principais regiões de destino dos não residentes foram o Algarve (44,7%), Lisboa (21,7%) e a Região Autónoma da Madeira (19,3%). Os nacionais elegeram como destinos preferenciais o Norte (23,6%), Lisboa (21,9%), o Centro (21,2%) e o Algarve (16,5%).

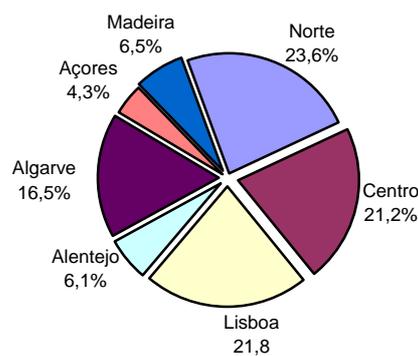
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

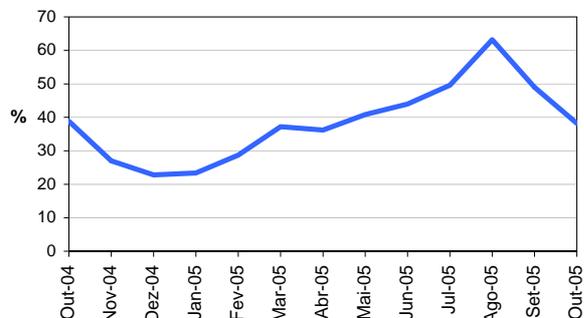


Taxa de Ocupação e Estada Média

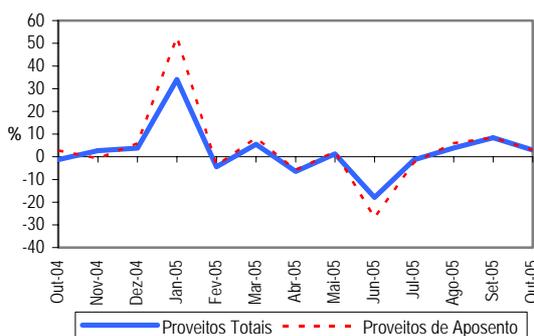
A taxa de ocupação-cama situou-se nos 38,2%, correspondendo a um ligeiro decréscimo (-0,6 pontos percentuais), relativamente ao período homólogo.

Quanto à evolução da estada média, verificou-se que os valores mais elevados ocorreram na Região Autónoma da Madeira (5,6 noites), no Algarve (5,2) e na Região Autónoma dos Açores (3,8).

Taxa de Ocupação-Cama



Proveitos Totais e de Aposento Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

Em Outubro de 2005, os proveitos totais atingiram 138,7 milhões de euros e os de aposento 91,4 milhões de euros, traduzindo variações homólogas positivas de 3,0% e 2,9%, respectivamente.

A Região Autónoma dos Açores foi a que revelou os maiores acréscimos homólogos relativamente aos dois indicadores (26,5% para os proveitos totais e 25,3% para os de aposento), seguindo-se o Norte (9,9% para os proveitos totais e 5,6% para os de aposento) e Lisboa (6,9% para os proveitos totais e 7,2% para os de aposento). Pelo contrário, o Alentejo apresentou as variações homólogas negativas de maior importância (-8,2% para os proveitos totais e -8,5% para os de aposento).

Considerando o período de Janeiro a Outubro, os proveitos totais atingiram 1399,3 milhões de euros, o que representou um ligeiro acréscimo homólogo, de 0,1%. Os proveitos de aposento atingiram os 950,2 milhões de euros, correspondendo a uma quebra de 1,0%, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.